

## Comer crítico de restaurantes: um trabalho que pode ameaçar a saúde

Após 12 anos como crítico de restaurantes do New York Times, Pete Wells anunciou recentemente que estava deixando o cargo devido a problemas de saúde relacionados à **sportingbet7** alimentação decadente.

Perguntamos a quatro críticos de restaurantes de destaque sobre como eles mitigam os riscos à saúde desse trabalho frequentemente considerado "o melhor do mundo".

### Grace Dent, crítica de restaurantes do Guardian

"Em dias ruins, sobrevivo com água, aveia e sementes" ... Grace Dent.

Grace Dent luta diariamente para manter-se viva diante de tanta pommes dauphinoise e natas montadas. Ela sabe que o trabalho pode ser fatal, mas prefere não discutir o assunto abertamente.

"Minha pesagem nunca é estável. Eu já fui muito maior e menor. Agora, às 6h da manhã, um aplicativo no meu telefone chamado HappyScale me diz: 'É HORA DA SUA PESAGEM'. Eu obedeço, subindo às balanças eletrônicas, enquanto grito palavrões. Nada alegre nessa experiência."

### Chitra Ramaswamy, crítica de restaurantes do Times (edição Escócia)

"Agora, não mais limpo o prato" ... Chitra Ramaswamy.

Chitra Ramaswamy teve que interromper suas atividades após ser diagnosticada com diverticulite aguda. Ela foi aconselhada a mudar **sportingbet7** alimentação, comendo mais fibras e bebendo menos álcool, café e carne vermelha.

"Eu gosto do meu trabalho. Mas não quero que ele me mate."

### Fay Maschler, crítica de restaurantes do Tatler

"Minhas tentativas de exercício são lamentáveis" ... Fay Maschler.

Fay Maschler, com 79 anos, tenta manter uma alimentação saudável, mas admite que suas tentativas de exercício não são as melhores.

"Eu sou cuidadosa com carboidratos e vivo de martinis e reblochon."

### Leonie Cooper, editora de alimentação e bebidas do Time Out London

"Eu comecei a praticar pilates reformador" ... Leonie Cooper.

Leonie Cooper, com menos de dois anos como crítica de restaurantes, teve que mudar **sportingbet7** rotina depois de perceber que **sportingbet7** alimentação estava afetando **sportingbet7** saúde.

"Agora, eu tento não comer tudo o que está no prato. Isso é difícil porque é provavelmente delicioso ou, no mínimo, caro."

# Manifestações contra o nazismo: avós se recusam a ser invisíveis

Um grande cartaz na recente manifestação contra o racismo **sportingbet7** Liverpool dizia: "Combater nazistas". Pertencia a Pat, de 71 anos. "Alguém me disse: 'Você é muito velha, não faça isso'," ela contou ao Independent.

*Mas desde que eles estão aqui, alguém tem que fazer isso.*

Ele não é a única que se recusa a ser invisível. Como editora do Woman's Hour da Radio 4 por mais de uma década, fiquei tão familiarizada com histórias de mulheres idosas ativas e ocupadas que escrevi um livro de conselhos para as avós de hoje.

Interviewei mais de **100 mulheres**. Muitas delas estavam exasperadas com os estereótipos antigos e cansados que as retratam como mulheres frágeis, antigas, coxas, solitárias ou como o antônimo clichê: "avós ativas" ou "heroínas de avós". A própria palavra "avó" tornou-se um sinônimo para "mulher idosa", um jeito fácil de nos definir pela nossa idade e status **sportingbet7** declínio (e pouco se relaciona com se você realmente tem netos ou não).

Ainda é ingenuamente assumido que, assim que uma mulher se torna avó, tudo o resto **sportingbet7 sportingbet7** vida se torna irrelevante. Isso é absurda e datada.

Independentemente da idade, muitas avós continuarão trabalhando ou terão vidas ocupadas e exigentes fora de suas responsabilidades familiares. A vice-primeira-ministra, Angela Rayner, que com 44 anos é a avó mais jovem no parlamento, não parece ver nenhum conflito entre os dois papéis.

## Uma nova imagem de avó

Algumas mulheres encontram a imagem tradicional tão ridícula que recorrem à paródia. "Vou ser um pouco mais uma avó", disse Joanna Lumley ao Northern Echo. "Isso envolve comer muito bolo e ficar um pouco grande. Quero ter um delantal de casa grande, um bonito, para ficar um pouco como Demis Roussos." Eu me lembro da comediantes Jenny Eclair dizendo: "Quero ser uma boa vovó, mas não sei o que isso envolve. Acho que isso significa cobrir o sofá com folha protetora, bloquear as escadas e não se importar quando eles trazem um caminhão cheio de brinquedos de plástico – o que está errado com um simple top giratório de madeira?"

De acordo com a Age UK, 40% dos avós do país com mais de 50 anos costumam cuidar regularmente de seus netos. Mas esse padrão está começando a mudar. O fórum Gransnet está repleto de avós cansadas de filhos mimados que esperam creches grátis sob demanda. "Muitas vezes temos que remarcar compromissos de trabalho para atender às necessidades dos netos e cancelar convites sociais," escreve uma descontente avó.

Muitas avós têm vidas ocupadas e ativas e não estão prontas para se verem simplesmente como babás. Muitas das mulheres com quem falei para meu livro ressentiram a sugestão de que mais velho significa mais chato, mais passivo ou mais conservador.

## Um grito de volta

Essa reação crescente é personificada pelas Raging Grannies, um grupo de ativistas que faz campanha **sportingbet7** toda a América do Norte por causas de paz e meio ambiente, desafiando as visões estereotipadas das mulheres idosas e a suposição de que a ação política é apenas para os jovens.

Durante mais de 30 anos de ativismo, as Raging Grannies fizeram várias manifestações contra a guerra e, **sportingbet7** julho de 2005, cinco membros do grupo foram acusados de invasão de propriedade depois que tentaram se alistar **sportingbet7** um centro de recrutamento do exército

dos EUA **sportingbet7** Tucson, Arizona. O grupo disse que queria ser enviado ao Iraque para que seus filhos e netos pudessem voltar para casa.

Eles representam muitas avós **sportingbet7** todo o mundo que estão trabalhando para fazer a diferença. Frequentemente, essas mulheres são atraídas para a campanha pela **sportingbet7** preocupação com o meio ambiente. Este ano, um grupo de mulheres idosas na Suíça conquistou a primeira vitória contra o cambio climático no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, alegando que a inação da Suíça **sportingbet7** relação aos combustíveis fósseis violava seus direitos humanos.

O grupo de mais de 2.000 mulheres, conhecido como as "avós do clima", argumentou que, como as mulheres idosas têm mais probabilidade de morrer **sportingbet7** ondas de calor – que se tornaram mais quentes e mais frequentes devido aos combustíveis fósseis – a Suíça deveria fazer **sportingbet7** parte para parar o planeta de aquecer e cumprir a meta do Acordo de Paris de 1,5C. A decisão demonstrou o poder das mulheres idosas. "Não somos feitas para sentar **sportingbet7** uma cadeira de balanço e tricotar", disse um dos membros, Elizabeth Stern. Elas não estão sozinhas.

Tomem o Conselho Internacional de Treze Avós Indígenas, cujos participantes variam do Ártico ao Brasil, do Tibete ao México. Sua fé é baseada **sportingbet7** princípios espirituais e na prática de medicinais tradicionais. Eles estão profundamente preocupados com a degradação ambiental, pobreza, nossa cultura materialista e a destruição dos modos de vida indígenas. Crucialmente, eles acreditam que o conhecimento de nossos ancestrais pode "nos mostrar o caminho pelo futuro incerto".

Outros grupos foram fundados para enfrentar desafios específicos. A Campanha de Avós para Avós, um projeto transcontinental formado **sportingbet7** 2006, foi estabelecido **sportingbet7** resposta à crise enfrentada pelas avós **sportingbet7** países africanos enquanto lutavam para criar milhões de crianças órfãs pelo HIV / Aids. O projeto originalmente reuniu mulheres africanas e canadenses para apoiar e aprender umas das outras, levantando fundos e criando programas educacionais para apoiá-las.

O projeto arrecadou mais de R\$40m e agora inclui grupos de avós no Canadá, Austrália, Reino Unido e EUA.

A obra das avós é destacada pelo fotógrafo americano Paola Gianturco, cujo livro Grandmother Power: A Global Phenomenon reúne uma galeria inspiradora de mulheres determinadas a fazer a diferença. Entre suas assuntos estão avós indianas trazendo energia solar e luz para seus vilarejos, e avós argentinas que procuraram e devolveram mais de 100 crianças sequestradas durante a ditadura militar da década de 1970.

Você pode não estar montando barricadas, gritando **sportingbet7** Instagram, organizando boicotes alimentares ou processando seu país, mas fazendo o que puder para tornar o mundo melhor para a próxima geração e encher **sportingbet7** vida (e as de seus netos, se você tiver) com amor, bondade e um compromisso com princípios éticos, você ainda pode ser uma avó arrasadora. Desprezemos-nos à nossa perdição.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Assunto: **sportingbet7**

Palavras-chave: **sportingbet7 - [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-10-09